



ELABORAÇÃO DO PRESS RELEASE

A divulgação de informações trimestrais no formato de *Press Release*, embora não seja um meio de divulgação obrigatório pela legislação tanto brasileira quanto americana (embora a NYSE o exija conforme o *Official Disclosure Documents - itens 202.05 e 202.06*), tornou-se prática usual primeiramente no mercado americano. Mais recentemente, no mercado brasileiro, a divulgação do *Release* trimestral vem se tornando um ponto incontestável de diferenciação das companhias na sua comunicação com o mercado, que acabam se destacando pelo maior nível de *disclosure*, refletido pelo *timing* de divulgação, qualidade, objetividade e transparência das informações nele contidos.

Esse relatório, que poderá ser bilíngue, deverá enfatizar, entre outros tópicos: desempenho geral e comercial da companhia, sua participação do mercado e aspectos financeiros, tabelas e gráficos com *highlights* e principais indicadores de desempenho, etc. A divulgação do *Release* é direcionada aos acionistas atuais ou potenciais, analistas *buy* e *sell side*, investidores institucionais, administradores de fundos estrangeiros, ou seja, à comunidade financeira e ao público investidor em geral. A distribuição do mesmo, que deverá se dar na mesma data de divulgação obrigatória de informações, pode ser via *e-mail*, fax ou postal.

Etapas da Elaboração do Release de Resultados

Reflexão Inicial

- Por que estamos divulgando os resultados?
- Por que estou preparando este *release*?
- Por que este *release* é importante para a companhia? Eu deveria citar um executivo da companhia?
- Qual é o elemento mais importante da divulgação? Esse deve ser explicitado logo no primeiro parágrafo?
- Quem seria o melhor porta-voz para esse tipo de notícia?
- É este o momento oportuno? Qual é o melhor dia e hora para divulgar o *release*?
- Qual deve ser a data da divulgação?
- Uma pessoa que não acompanhe de perto a companhia entenderia o *release*? Entenderia a importância do mesmo?
- Qual é a importância dessa divulgação para as operações, lucratividade ou crescimento da companhia? E para sua reputação e credibilidade?



- *release* será disponibilizado em todos os mercados onde as ações da companhia são negociados? O conteúdo da divulgação deve ser o mesmo?

Considerações Gerais

- A base para elaboração do *release* sempre deverá ser o documento formal (ITR, DFP ou IAN).
- ✓ Cuidado com informações gerenciais x contábeis
- É recomendável a adoção do mesmo tratamento para o mercado local.
- ✓ Agilidade no processo de divulgação do resultado e redução do número de consultas.
- ✓ Linguagem dirigida, focalizando para o leitor os principais fatores no período.
- ✓ Demonstra um comprometimento adicional da empresa para com seu público investidor/acionista local.
- O *release* não dispensa a publicação e todas as regras atribuídas aos documentos formais.

Dicas para a elaboração dos textos

- As sentenças curtas funcionam melhor. Uma média de 20 palavras por frase é garantia de que seu texto será entendido pela maioria dos leitores. Um *quarterly release* padrão tem entre 1,5 e 3 páginas, além das tabelas de dados físicos e financeiros.
- Não esconda notícias negativas na parte inferior do corpo do *release*.
- Não use jargão ou siglas que a mídia ou a comunidade de investimentos não entenda. Pense no público-alvo de sua matéria.
- A atribuição do autor da citação deve ser feita na primeira oportunidade de pontuação. Não é necessário mencionar o autor novamente quando a citação continuar no mesmo parágrafo.
- A fonte de um comunicado noticioso é o local em que a matéria se originou: pode ser a própria companhia, a agência de relações com investidores ou até o banco depositário ou banco de investimentos.

Recepção do relatório-piloto elaborado pela administração / RI da companhia

Considerando que a divulgação do *release* deverá se dar na mesma data de divulgação dos resultados, a companhia deverá estar enviando o relatório-piloto para o consultor de RI no máximo 20 dias após o encerramento do trimestre. À medida da evolução do relacionamento com a empresa, o consultor de RI deverá estar interagindo com a mesma num esforço de que o



relatório-piloto contenha as informações necessárias e se aproxime cada vez mais do modelo padronizado de Release da GlobalRI, obtido pela experiência junto aos clientes e feedback do mercado.

Estrutura sugerida para o Release - Modelo GlobalRI

O tamanho ideal de um *Release* de Resultados (conforme *feedback* de leitores norte-americanos) é de quatro páginas de texto mais as tabelas (demonstrações financeiras). É sempre preciso se ter em mente que em épocas de grande concentração de publicação de resultados das companhias, o público-alvo chega a receber mais de 100 *Releases* e não tem tempo nem disposição para ler um material muito extenso, pesado e pouco objetivo.

O *Release* deverá ser redigido com simplicidade de linguagem para ser acessível ao maior número possível de leitores, devendo ser evitados jargões, termos técnicos de contabilidade, adjetivos e frases tais como “excelente resultado”, “ótimo desempenho”, “baixo endividamento”, “excelentes perspectivas”, a menos que corroborado por dados comparativos ou fatos.

Obviamente o conteúdo do Release poderá variar para cada tipo de companhia, mas na maioria dos casos, a seguinte estrutura de tópicos deverá ser aplicada:

1. *Highlights*
2. Desempenho Comercial
3. Resultados Operacionais
4. Resultado Financeiro
5. Outras Receitas (Despesas) Não-Operacionais (quando aplicável)
6. Resultado de Equivalência Patrimonial (quando aplicável)
7. Lucro Líquido
8. Estrutura de Capitais
9. Investimentos
10. Mercado de Capitais / Direitos dos Acionistas
11. Eventos Subsequentes (quando aplicável)
12. *Safe Harbour*
13. *Boilerplate*
14. Anexos